

I CONGRESO INTERNACIONAL DE INNOVACIÓN EN EL DEPORTE  
25 Años Caminando Juntos

DEL 23 AL 26 DE OCTUBRE 2019



---

**LIBRO DE ACTAS DEL I CONGRESO  
INTERNACIONAL DE INNOVACIÓN  
EN EL DEPORTE: 25 AÑOS  
CAMINANDO JUNTOS**

---



Facultad de Ciencias del Deporte  
Universidad de Extremadura



- gambling: A systematic review of recent research. *Journal of Gambling Studies*, 33, 397-424.
- Castilla, C., Berdullas, S., Vicente, A. de, & Villamarín, S. (2011). Apuestas Online: El Nuevo Desafío Del Juego Patológico. *Cop.Es*, 3–6.
- Cross, M. E., Basten, J., Hendrick, E. M., Kristofic, B., & Schaffer, E. J. (1998). Student-Athletes and Gambling: An Analysis of Attitudes Towards Risk-Taking. *Journal of Gambling Studies*, 14(4), 431–439. <https://doi.org/10.1023/A:1023081228054>
- Echebúrua, E., Báez, C., Fernández, J., & Páez, D. (1994). *Cuestionario De Juego Patologico De South Oaks (SOGS): Validación Española*.

### **MOTIVAÇÃO PARA A PRÁTICA DO HÓQUEI EM PATINS – ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ESCALÕES**

Honório Almeida, Samuel<sup>1</sup>, Santos Folgado, Jorge<sup>1</sup>, Serrano Matos, João<sup>1</sup>, Pedro Mesquita, Helena<sup>2</sup>, Batista Silva, Marco<sup>1</sup>

<sup>1</sup>*Sport, Health & Exercise Research Unit (SHERU) - Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal*

<sup>2</sup>*Instituto Politécnico de Castelo Branco / CICS.NOVA/ SHERU, Portugal;*  
Psicología de la Actividad Física y el Deporte / Entrenamiento Deportivo

E-mail autor de correspondencia: [samuelhonorio@ipcb.pt](mailto:samuelhonorio@ipcb.pt)

**INTRODUCCIÓN:** Moreno, Dezan, Duarte e Schwartz (2006) relacionam a motivação à palavra motivo, como uma força intrínseca, um impulso, um propósito, levando o individuo a atuar de determinada forma, dirigindo as suas ações e a intensidade dos esforços para atingir um objetivo. Vários são os treinadores que destacam a motivação como fator determinante para o sucesso desportivo, uma vez que as atribuições que as pessoas elaboram para os seus resultados condicionam os seus sentimentos, a sua motivação para acontecimentos futuros. A motivação é caracterizada como um processo ativo, intencional e dirigido a uma meta, o qual depende da interação de fatores pessoais (intrínsecos) e ambientais (extrínsecos) (Samulski, 2002). Num estudo realizado por Januário, Colaço, Rosado, Ferreira & Gil (2012) foi verificado que existia uma associação positiva entre os fatores da motivação e a idade dos alunos em termos de predisposição para a prática desportiva, ou seja, há uma tendência de valorização desses fatores que se relaciona com o aumento da idade. Barata (2014) reflete no seu estudo comparativo de fatores motivacionais em escalões de formação uma ligeira tendência evolutiva da motivação em alguns indicadores à medida que o escalão aumenta.

**OBJETIVOS:** Avaliar a motivação de atletas para a prática do Hóquei em Patins em função do escalão etário.

**MATERIAL Y MÉTODOS:** Participaram 179 atletas de hóquei em patins, 35 do escalão de infantis (11.34±0.78), 34 iniciados (13.07±0.54), 24 juvenis (15.54±0.83), 31 juniores (17±1.31) e 57 seniores (24.04±0.86). Pretendeu-se avaliar quais os pressupostos que motivam estes atletas para a prática do hóquei em patins. Para o efeito aplicou-se o QMAD (Questionário de Motivação para as Atividades Desportivas) de Serpa e Frias (1990). Foi

calculado o alfa de Cronbach para cada uma das dimensões (Estatuto; Aprendizagem técnica; Influência extrínseca; Trabalho de Equipa; Libertar energia; Socialização) e aplicada a prova de Kolmogorov-Smirnov para verificação do cumprimento do suposto de normalidade.

**RESULTADOS:** Foram analisadas todas as dimensões (Estatuto =  $3.30 \pm 0.76$ ; Aprendizagem técnica =  $4.23 \pm 0.53$ ; Influência extrínseca =  $3.61 \pm 0.85$ ; Trabalho de Equipa =  $4.69 \pm 0.49$ ; Libertar energia =  $3.49 \pm 0.92$ ; Socialização =  $3.76 \pm 0.75$ ). Verificou-se em todos os escalões que a dimensão com resultados mais elevados foi “Trabalho em Equipa”. Nos escalões de infantis e iniciados é manifestada a importância da dimensão de “Aprendizagem Técnica”, sendo a segunda dimensão com valores mais elevados. A dimensão “Influência Extrínseca” apresenta o maior valor no escalão de infantis e o menor no escalão de sénior, com diferenças significativas ( $p=0.11$ ) entre escalões. A dimensão de “Libertar Energia” apresenta o valor mais elevado no escalão de infantis e na dimensão de “Socialização” é o escalão de iniciados que apresenta maior valor.

**CONCLUSIONES:** Verificaram-se níveis de motivação bastante satisfatórios, com médias superiores a 3. O maior índice de motivação centra-se no “Trabalho em Equipa”, em termos de “Influência extrínseca” e “Aprendizagem Técnica”, estas decrescem tendencialmente à medida que o escalão etário aumenta.

**PALABRAS-CLAVES:** Motivação, escalões, hóquei em patins, prática desportiva.

#### **BIBLIOGRAFÍA**

- Barata, A. (2014). Caracterização das competências psicológicas de atletas de hóquei em patins. Tese de Mestrado, ISPA, Lisboa.
- Moreno, R., Dezan, F., Duarte, L., & Schwartz, G. (2006). Persuasão e motivação: Interveniências na atividade física e no esporte. *Revista Digital*, 11(103), 1-8
- Samulski, D. (2002). *Psicologia do Esporte*. São Paulo: Manole.
- Januário, N., Colaço, C., Rosado, A., Ferreira, V., & Gil, R. (2012). Motivação para a prática desportiva nos alunos do ensino básico e secundário: Influência do género, idade e nível de escolaridade. *Motricidade*, 8(4), 38-51.

### **NIVEIS DE ANSIEDADE EM ATLETAS DE HÓQUEI EM PATINS DO CAMPEONATO NACIONAL DA 1ª DIVISÃO**

Honório Almeida, Samuel<sup>1</sup>, Santos Folgado, Jorge<sup>1</sup>, Petrica Patrício, João<sup>1</sup>, Serrano Matos, João<sup>1</sup>, Batista Silva, Marco<sup>1</sup>

<sup>1</sup>*Sport, Health & Exercise Research Unit (SHERU) - Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal*

<sup>2</sup>*Instituto Politécnico de Castelo Branco / CICS.NOVA/ SHERU, Portugal;*

E-mail autor de correspondência: [samuelhonorio@ipcb.pt](mailto:samuelhonorio@ipcb.pt)

**INTRODUCCIÓN:** Ansiedade é a reação de um indivíduo a uma situação de stress (Kais, 2005). De acordo com Lavoura, Castellani, Moreno e Machado (2003), a ansiedade é uma expressão da personalidade do indivíduo na qual é manifestada uma situação particular considerada em relação à pressão imposta, ao nível de habilidade do atleta e à natureza competitiva da atividade. Izquierdo e René (2003) referem haver uma sintonia em que o nível